



# BOLETIM DA ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO CONCURSADOS

Terça-feira, 05 de dezembro de 2023 • às 9h

## 1. Informes

- Audiência Pública na Câmara Federal.
- Reunião com governo no dia 23/11.
- Reunião com Smed no dia 29/11.
- Recurso Fundeb - *(oral)*
- Comitê Mineiro de Solidariedade à Palestina - *(oral)*
- Calendário.

## 2. Textos Complementares

### NACIONAL

## SIND-REDE PARTICIPA DE AUDIÊNCIA NA CÂMARA FEDERAL PARA DEBATER OS IMPACTOS DA PEC 38/23 SOBRE OS REGIMES DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAIS

Na última quinta-feira, dia 23/11, o Sind-REDE/BH participou da Audiência Pública na Câmara Federal, proposta pelo Deputado Federal Rogério Correia (PT-MG) para debater os impactos da PEC 38/23 sobre os regimes de Previdência municipais.

A Diretoria do Sind-REDE/BH destacou a necessidade de enfrentarmos este projeto, que visa trazer os impactos da Reforma da Previdência de Bolsonaro (PEC 103/19), na Câmara Federal, bem como lutar pela revogação dos diversos ataques aos trabalhadores estabelecidos nas Reformas da Previdência e Trabalhista.

Na avaliação dos deputados presentes na Audiência e do representante do Ministério do Trabalho, a PEC 38 não está na pauta do Governo Federal e não terá qualquer priorização na agenda da Câmara Federal.

As diversas entidades de Servidores presentes na audiência reforçaram a necessidade da retirada do Projeto da Câmara e a continuidade articulações e mobilizações para barrar a PEC 38.

### CAMPANHA SALARIAL 2024

## EM REUNIÃO COM SINDICATOS, GOVERNO FUAD APRESENTA NOVA PROPOSTA DE PARCELAMENTO DA RECOMPOSIÇÃO SALARIAL

Em reunião convocada de última hora, na quinta-feira (23/11), a equipe econômica do Governo Fuad (PSD) apresentou duas novas propostas na negociação salarial com os servidores públicos municipais, mas sem alterar o índice de 5,92% apresentado inicialmente, alterando apenas os prazos e a forma de parcelamento.

**Proposta 1** – Pagamento do índice de 5,92% em uma única parcela, na folha de setembro de 2024 (a ser paga em outubro).

**Proposta 2** – Pagamento do índice de 5,92% em duas parcelas. A primeira de 4,03% na folha de agosto de 2024 (a ser paga em setembro) e a segunda de 1,82% na folha de novembro de 2024 (a ser paga em dezembro).

É importante frisar que esse índice de 5,92% foi calculado para cobrir apenas a projeção da inflação de 2023, segundo INPC (4,03%) e uma parte restante da recomposição da inflação não paga em 2022. Sem considerar a projeção da inflação de 2024.

Nenhum debate sobre pautas específicas da educação foi apresentado.

Segundo os representantes da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SMPOG), a nova proposta tem um impacto financeiro de 30 a 35 milhões de reais a mais do que a anterior. Foi frisado que esse é o limite financeiro da PBH para esse ano.

SMED

## SECRETÁRIA ROBERTA RODRIGUES NÃO COMPARECEU EM REUNIÃO COM SIND-REDE/BH

*Novamente, a Secretária Municipal de Educação, Roberta Rodrigues, não compareceu em reunião agenda mensalmente com a Diretoria Colegiada do Sind-REDE/BH.*

A reunião ocorreu na quarta-feira (29/11) com o novo Secretário Municipal Adjunto de Educação, Fabiano Amaral e equipe da SMED.

### PAUTA:

**8h mensais de reunião pedagógica.** Dentre as justificativas para reduzir a proposta original para 4h foi uma decisão política da equipe pedagógica. A outra, foi a dificuldade de se conseguir oficinairos, sendo que o centro do problema é o valor baixo pago pela Prefeitura de BH em relação a outros municípios. Será feito um estudo para 2024. A Diretoria reforçou a importância da ampliação para 8h, conforme acordado anteriormente.

**Educação Física nos anos iniciais.** Novamente a Diretoria solicitou a regulamentação da atuação de Professor(a) de Educação Física nos anos iniciais, através de um projeto de lei. A priori, não houve objeção, ficaram de dar retorno.

**Terceirizados.** Solicitamos o acompanhamento da SMED na Campanha Salarial 2024 das(os) Trabalhadoras(es), visto que a Secretaria é a responsável pelo contrato com a MGS. A mesma situação para as Caixas Escolares com a designação de uma comissão que tenha a participação da SMED e do Sind-REDE/BH. Outra demanda apresentada foi a necessidade da SMED mediar a situação de algumas Caixas Escolares de EMEl que ainda não assinaram o acordo coletivo fechado em 2023.

## CALENDÁRIO

**06/12, QUARTA-FEIRA**

**ÀS 9H30, NA CÂMARA MUNICIPAL DE BH**

Audiência Pública. Tema: Pessoas com deficiência e neurodivergentes.

**ÀS 13H30, NA CÂMARA MUNICIPAL DE BH**

Audiência Pública. Tema: Campanha Salarial 2023/2024 e discutir o impasse entre servidores municipais e a Prefeitura de Belo Horizonte e seus reflexos na prestação dos serviços da cidade.

---

**11/12 À 15/12**

Campanha de conscientização com a comunidade escolar sobre a política de desvalorização dos trabalhadores em educação do Prefeito Fuad.

---

**06/02/2024, TERÇA-FEIRA**

Início do movimento de luta

Assembleia Geral dos Trabalhadores em Educação Concursados

## TEXTOS COMPLEMENTARES

### CAMPANHA SALARIAL 2024

## PROPOSTAS DE RECOMPOSIÇÃO DOS GOVERNOS KALIL/FUAD NÃO ACOMPANHAM CRESCIMENTO DA RECEITA

*Enquanto a cidade cresceu sua arrecadação, a gestão impôs uma política de achatamento salarial aos servidores.*

Desde 2017, ao longo da gestão iniciada por Alexandre Kalil e posteriormente por seu vice, Fuad Noman (ambos do PSD), as propostas de recomposição salarial oferecidas aos servidores municipais estiveram muito aquém do reivindicado.

As duas gestões apresentaram crescimento vultosos nas receitas, mas a valorização dos servidores não aconteceu na mesma proporção. Já no primeiro ano da gestão Kalil, o reajuste oferecido aos servidores foi de 2,53% (PL 378/2017), em agosto. O índice não foi melhorado nem com a greve dos servidores, que reivindicavam 17%, considerando as perdas inflacionárias acumuladas nos anos anteriores, retroativo a janeiro.

Em 2018, a reivindicação dos servidores foi de 5% de reajuste na folha de janeiro daquele ano e mais 14% por causa das perdas dos últimos anos. Mas a proposta da PBH foi de apenas 2,43% (PL 625/18), com pagamento na folha de agosto. Em 2018, as receitas de Belo Horizonte apresentaram um crescimento de 5,9%.

Em 2019, ano em que a Prefeitura apresentou um crescimento de 10% em sua arrecadação, a proposta de recomposição não veio a partir de agosto, como nos anos anteriores, mas sim de janeiro do ano seguinte. Fazendo com que 2019 ficasse com um reajuste de 0%. A jogada de Kalil foi fazer um reajuste de 7,02%, em 2 parcelas, mas de modo que englobasse os anos de 2019, 2020 e 2021. O PL 906/19 propunha 3,78%, retroativo a 1º de janeiro de 2020, e de 3,3%, a partir de 1º de dezembro de 2020. A nível de comparação, em 2020, BH o crescimento da receita total de Belo Horizonte ficou em 9,57%.

Em 2021 não houve proposta de reajuste, devido a aprovação da Lei Complementar 173/20, que congelou salários e benefícios dos servidores até dezembro de 2021, em decorrência da pandemia

de Covid-19. Mas a adesão não se justificava para Belo Horizonte, pois nesse ano o Município apresentou um crescimento de 11,67%.

A próxima proposta de reajuste veio só em 2022, também de forma parcelada. Na transição do governo Kalil/Fuad, o governo municipal ofereceu 11,77%, sendo 5% na folha de julho e em 6,45% na folha de dezembro (PL320/2022). Embora o índice pareça maior, em números absolutos, é preciso frisar que os reajustes ficaram muito abaixo da inflação do período, que somou 4,48% em 2019; 5,45% em 2020; absurdos 10,16% em 2021 e 5,93% em 2022. Naquele ano, de janeiro a agosto de 2022, receita cresceu mais de 15%; já as despesas aumentaram só 8,88%.

Em 2023, Fuad ofereceu exatamente o índice inflacionário referente a janeiro de 2022, mas não sem piorar a proposta, usando a velha tática de dividi-la em duas parcelas, a serem pagas em agosto e dezembro deste ano, o que também representa perdas salariais. Após a greve unificada, a proposta foi alterada para apenas uma parcela, com retroativo a junho.

Agora, a proposta de Fuad 2024: 5,92% (2,91% na folha de agosto e 2,91% na folha de dezembro. Novamente a proposta com parcelamento resultará em perdas salariais. A inflação prevista para o fechamento de 2023 é de 4,86% e a de 2024 é de 3,88%.

---

### XIV CONGRESSO DA REDE

## PLENÁRIA FINAL DEFINE PRINCIPAIS POLÍTICAS QUE SERÃO DEFENDIDAS PELO SIND-REDE/BH NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS

No sábado (18/09), a plenária final do XIV Congresso da Rede colocou em votação as propostas apresentadas no caderno de Teses, Contribuições e Resoluções, junto com as contribuições e alterações propostas pelos Grupos de Trabalho que se reuniram na sexta-feira (17/09).

Seguindo o regimento, após a leitura de todas as propostas, os delegados fizeram a aprovação simbólica de todos os pontos não destacados. Mesmo sendo vencidos importantes pontos, ao chegar ao teto estabelecido de 17h, ainda faltavam 34 destaques para serem votados. Para preservar a

programação, que ainda incluía um ato em celebração ao Dia da Consciência Negra e a festa de confraternização, os trabalhadores presentes optaram pela suspensão do XIV Congresso. Uma nova plenária será realizada ainda em 2023 para terminar de apreciar todos os destaques e concluir as votações. Aguardem mais informações.

### Confira os principais pontos aprovados:

- **No plano internacional:** foi aprovado o apoio ao povo palestino e ao povo Ucrâniana que sofrem com a invasão de seus territórios por países imperialistas.
- **No plano nacional:** manter a independência do sindicato frente aos governos e a filiação do Sind-REDE/BH à CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação).
- **No plano estadual:** apoiar todas as lutas que resistam aos ataques do governador Zema.
- **Plano municipal:** seguir nas lutas pelo Piso, por valorização dos docentes, contra a desprofissionalização, pela manutenção da carreira e garantia da paridade.

- **Resolução sobre as Eleições Municipais:** que o Sind-REDE fomente o debate em torno das candidaturas e projetos políticos atuando como um Polo de informações e construções críticas.

Assim que as votações forem concluídas, será publicado um documento com todas as resoluções aprovadas pelo XIV Congresso.

### Estatuto

Também foi realizada uma assembleia onde foram aprovadas as seguintes mudanças estatutárias:

- Regulamentação da criação e funcionamento dos coletivos por segmento, que deverão ser criados em Assembleias Gerais dos segmentos e atuar em regime de colaboração direta com a Diretoria Colegiada.
- Reestruturação do departamento cultural, que passa a ser de Formação Pedagógica, Cultural e Sindical
- Ratifica posição do Congresso Extraordinário, assegurando o direito à liberação de trabalhadores terceirizados no exercício do mandato sindical.

## ANOTAÇÕES



Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte

[sindrede.org.br](http://sindrede.org.br) | Av. Amazonas, 491, 10º andar - Centro - Belo Horizonte / MG